

“Introdução da Cirurgia Laparoscópica Renal no HSEIT”

Raul Nunes Rodrigues

Director do Serviço de Urologia do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT)

Desafio

Identificada a realidade mundial de disseminação da técnica laparoscópica na cirurgia renal,

Introduzir a abordagem laparoscópica como rotina na cirurgia renal realizada no Serviço de Urologia do HSEIT

Objetivos

Criar condições materiais para a realização de cirurgia laparoscópica renal no HSEIT

Consequiy apoio em termos de experiência clínica para a realização em segurança da referida técnica cirúrgica no HSEIT

Identificar e implementar melhoramentos em termos de equipamentos e dispositivos disponíveis no HSEIT

Implementar a realização, por rotina, de cirurgias laparoscópicas renais no HSEIT

Promover a crescente autonomia da equipa residente no HSEIT para realização independente de procedimentos laparoscópicos renais progressivamente mais complexos

Perfil da Colaboração

Deslocação ao HSEIT de um Urologista com

- Disponibilidade contínua e regular, garantindo a Formação do Urologista Residente (UR) e restante equipa clínica
- Autonomia na realização dos procedimentos em questão
- Domínio de diferentes equipamentos e dispositivos para identificar potenciais melhorias

Método

Articulação com Colega diferenciado na Técnica em questão

- Início em Outubro 2015 – Dr Rui Lucio (RL)

Agendamento de deslocação periódica

- tendencialmente mensal

Utilização de equipamentos disponíveis

- do Serviço de Cirurgia Geral do HSEIT

- Dispositivos de demonstração e empréstimo

Agendamento e realização de cirurgias laparoscópicas renais

- RL acessorado por UR do HSEIT

- Progressiva autonomização do UR do HSEIT

- UR do HSEIT acessorado por RL

- Realização dos procedimentos (progressivamente mais complexos) pelo UR do HSEIT acessorado por Cirurgião Geral do HSEIT

Impacto Mediático do Projecto



Resultados

- Aproximadamente 150 doentes operados por laparoscopia desde Outubro de 2015
- Apenas 1 cirurgia convertida a técnica aberta
- Um Ratio de 1:2 entre cirurgia parcial / reconstrutiva e cirurgia total/radical
- 2 cirurgias renais abertas *ad initio* desde 2015, ambas de urgência
- Menos perdas sanguíneas, mantendo qualidade oncológica em relação à cirurgia aberta
- Redução de 50% na duração média de internamento em cirurgia renal
- Mais de metade dos procedimentos a serem realizados já pela equipa médica do HSEIT – mesmo que com consultadoria “in loco”
- Optimização dos dispositivos e consumíveis utilizados, com manifestos ganhos de eficácia e eficiência para toda a cirurgia laparoscópica
- Motivação de toda a equipa, que capitalizam o conhecimento adquirido na cirurgia laparoscópica de outras especialidades

Conclusões

- Com um projecto formativo adequado, é possível realizar cirurgia laparoscópica do rim com segurança e qualidade oncológica
- A insularidade é um desafio, mas não um impedimento, à evolução do conhecimento médico e da diferenciação cirúrgica
- A aquisição de conhecimentos e experiência é útil para toda a cirurgia laparoscópica, incluindo a realizada por outras especialidades
- A equipa residente do HSEIT já tem capacidade de realização de diversos procedimentos laparoscópicos renais com total autonomia

O Futuro

- Acumular experiência na cirurgia laparoscópica renal

- Optimizar o equipamento disponível, nomeadamente transitar para a laparoscopia 3D

- Iniciar cirurgia laparoscópica de órgãos pélvicos (próstata, bexiga e prolapsos pélvicos)